

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Editor

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Officinas
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9118
Quinta do Loureiro — CACIA

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Mantas Massano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

O trabalho em primeiro lugar

Não há homem, naturalmente bem formado, que prefira a passividade do ócio ao trabalho honesto.

D. Jerónimo Osório

Uma obra maravilhosa — Orgulho dos portugueses

No dia 28 de Maio último, foi publicada neste jornal uma judiciosa reportagem acerca da ponte sobre o Tejo, à qual se chamou, em subtítulo, *um monumental marco que assinala uma Era.*

Lemos com a devida e merecida atenção a reportagem, como gostamos de ler e conhecer tudo quanto se relacione com o progresso do país; sobre tudo — porque não dizê-lo? — tratando-se da terra onde nascemos, da qual por vezes nos afastamos por dever da profissão que escolhemos, seduzidos pelos rasgos audaciosos dos nossos antigos navegadores.

Se como disse o Marquês de Pombal: *há homens para tudo, até para o mar*, quise-mos fazer parte desse número. Ainda não nos arrependemos, e agora, depois de umas boas dezenas de anos entre mar e céu, em convívio com a gente *marinheira*, seria difícil iniciar uma profissão diferente da que escolhemos, nunca havendo conhecido outra.

Da reportagem a todos os títulos interessante e elucidativa para todos os portugueses que sintam bem no âmago o sentimento da Pátria, fixaram-se no nosso cérebro, entre tão verídicas e justas palavras do preâmbulo, as que nos dizem: *com a Ponte sobre o Tejo já não há mais norte ou sul de Portugal — o Tejo, como divisória territorial, foi ultrapassado!*

A reportagem tudo esclareceu minuciosamente, não lhe faltando um único pormenor.

A bisbilhoteira dos jornalistas tudo consegue; e ainda bem que assim é, para que se saiba e conheça um pouco de tudo que se passa no país.

Como tudo foi escrito em referência a essa obra grandiosa, gigantesca, monumental, orgulho da gente lusitana e nada mais haverá a acrescentar a essa estatística, continuamos este artigo ainda inspirados no que lemos e muito apreciámos neste jornal, que tem pugnado sempre pelo progresso do nosso país, servindo-o — nem que seja pela pena dos seus colaboradores.

Há já algum tempo, no regresso de mais uma das minhas viagens, entrei no Tejo. Era noite alta; uma noite escura e fria de inverno, sem a Lua lá no alto a espalhar nas águas do rio a luz que recebe do Sol.

Pela proa do meu navio, já a curta distância, notámos desde a margem norte à margem sul do Tejo uma fita de luzes que a princípio julgámos tratar-se de aviões.

Quando partimos de Lisboa — rumo ao mar — estavam apenas erguidos os pilares da ponte, e, no regresso nada nos fazia supor que tão depressa estivessem ligados os cabos onde assentaria o tabuleiro.

Ao aproximarmos-nos com a proa a meio dos pilares no-

PELO
Capitão Mantas Massano

támos que as luzes estavam suspensas nos cabos de ligação aos mesmos.

Esquecendo-nos de que tudo fora previamente previsto, reduzimos a velocidade do navio, não fossem os mastros deste tocar nos cabos, provocando grossa avaria não só aos mastros mas também aos referidos cabos.

Velo súbitamente à nossa memória a primeira vez que fomos a Manchester — Inglaterra — sendo necessário cortar um pouco os mastros para navegarmos sob uma ponte até que chegássemos ao lugar onde deveríamos atracar.

Mas desta vez não estávamos em Manchester, mas sim em Lisboa, nas águas do Tejo

que milhares de vezes nos tem visto partir e regressar das nossas viagens às restantes divisões do mundo.

Dirigimos então o olhar bem para o alto, e ao vermos a grande altura em que os cabos ligados aos pilares se encontravam, rimo-nos do nosso temor que ocasionou uma cena que mais parece uma anedota.

Sempre que regressávamos do mar onde é *melhor andar do que nas bocas do mundo*, ficávamos maravilhados com o inacreditável progresso dessa obra grandiosa a atestar quanto tudo se tem desenvolvido no nosso país, cada vez a tornar-se um mais belo e magnífico cartaz para os turistas estrangeiros que de ano para ano afluem em maior número ao nosso país.

Conclui na 2.ª página

XIII Grande Concurso de Pesca Fluvial do Norte

Mais uma vez se realizou em Cacia, nas margens do Vouga, um concurso de pesca amador organizado pelos Amadores de Pesca Reunidos, do Porto.

O XIII grande concurso de pesca tem lugar amanhã, domingo, e beneficia do patrocínio do Governo Civil, da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo, de Aveiro, com a colaboração da nossa Junta de Freguesia, do Clube Recreio Caciense, da Casa do Povo de Cacia e dos órgãos da Imprensa, Rádio e Televisão.

Como é costume, sempre que os Amadores de Pesca Reunidos organizam concursos deste género, é de esperar grande concorrência e entusiasmo por parte dos pescadores inscritos.

O programa está primorosamente elaborado, sendo de esperar mais um êxito desportivo.

As primeiras saudações

Por motivo do 36.º aniversário do «Ecos de Cacia», recebemos do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, um officio de felicitações, assinado pelo Director dos Serviços de Informação.

— Recebemos também um telegrama do sr. José Maria Marques Azeite, de Sarrizola e comerciante em Lisboa; várias cartas e cartões, de saudação dos srs. Silvério de Oliveira, de S. João de Loure e residente em Lisboa; e José da Silva Chenfrante, nosso correspondente em Fernelândia; e muitos cumprimentos pessoais. Os nossos agradecimentos.

que um dia deram vida a esta pista de sonho? Como se pode ofender a memória desses bravos remadores?

Finalmente, a classificação:
1.º — não chegou ainda
2.º — desistiu
3.º — Lá vem um, no meio da pista, agitando levemente os remos, como gaiola cheia.

Volta tudo ao mesmo. Sossego absoluto. Pistolinha de chegada, engravada. Só o «motor» do juri a quebrar o silêncio, em zig-zags de habilidades, a fazer marolinhas, a incendiar o equilíbrio, e a rasgar à navalha a manta de água que é o Rio Novo.

Ao longe, no mastro de honra, um rouxinol sacode as asas. De espaço a espaço, trina canções de luto à paz do ambiente!

— Se voltarmos a insultar-me eu excluo a equipa X...

Muito zangado o tal senhor. Que aconteceu? Ninguém responde. O rouxinol volta a cantar. A tarde está quente. A natureza dorme. Espreguicemo-nos. A bramos a boca, que isto dá sono.

Conclui na 2.ª página

Nostalgia no Rio Novo do Príncipe — Remadas... e Remadores

POR
Bartolomeu Conde

Tarde morna! A pista era uma língua de água tranquila, um espelho baço onde os salgueiros, álamos e eucaliptos se miravam como narcisos. Tudo dormia. Nem um leve estremecimento de brisa.

Mansidão! As bandeirolas e bandeirolinhas pendiam dos mastros como roupa a enxugar. Nada mexia!

Naquela quietude da natureza, só o Sol tinha bulcões suaves, espalhado pela Pista acima.

A pouca assistência aos campeonatos do remo, morna também, encaixilhava-se no conjunto. Natureza, homens e bichos, viviam aquela tranquilidade de sanatório. Os atletas, de olhos mansos como o Francisco de Assis, espernegavam-se pela relva.

O relógio do juri, contagiado, descansou a sesta. A pistola de alarme, que assinala a chegada, não funcionava. Uns tirinhos que deu pecaram por falta de oportunidade. O altilfalante também não tinha quem lhe desse vida. O horário não se cumpriu.

Enfim, o mais belo quadro de natureza morta!

Bem... mas é necessário fazer a reportagem. Começo de apontar: — desistências e mais desistências. Negócio fraco. Há dias em que não se pode sair de casa. Dizem que o nevoeiro tem influência nestas coisas e no reumatismo.

Por falta de concorrentes provas houve que não se realizaram. Noutras havia somente um concorrente, o que é um contrassenso etimológico. De qualquer forma... no fim há sempre um

vencedor, não é verdade? Mesmo que demore o dobro do tempo, não interessa. chegou e pronto: — venceu. Palmas ao vencedor! Palmilhas, meninos, palmilhas! Ah meu rico Pangloss! O fim é o melhor dos fins!

Tudo na calma. Rio preguiçoso, atletas preguiçosos. Digam depois que o ambiente não contagiou.

— Vamos beber qualquer coisa?

— Mas onde? Não há nada...

Voltemos ao remo. Isto é um campeonato ou um enterro? O do «esquite» lá vem pelo rio acima, puxa-e-não-puxa, parece que vem do Poço dos Bolhões em dia de má sorte para o anzol.

Que atletas são estes? São os mesmos que chupam cigarros uns atrás dos outros, sem ninguém a orientá-los ou corrigi-los. Que diabo, não é isto o campeonato nacional? Estes moços são os mesmos que ontem andavam no baile e que se deitaram hoje de madrugada. Nem que procurem stenúscas, que é deles?

Continuando...

Juvenis, juniores e não sei que mais, lá vão chegando à meta e nem com a linha à vista alteram o passo de tango-dandubio-szul em que vêm embalados.

Poeta, anda, escreve coisas... é optimista.

Atleta, mexe esses braços moço! Acabem com isto, quero ir para casa. Tarde perdida.

Mais alguma prova contra-história. Não é pista ao relógio do juri. Que é feito desses atletas

A Ponte sobre o Tejo

foi inaugurada no dia 6 do corrente

Os portugueses sonhavam há muito com a transposição contínua do Tejo em Lisboa. Pois têm, desde o último sábado, o meio ideal que elimina o fosso que separa a margem norte e sul — a Ponte Salazar.

A época de progresso que caracteriza o século XX tornava premente a necessidade da obra. As ligações mais próximas para veículos entre Lisboa e o Sul de Portugal eram três carreiras de ferry-boats. A ponte mais próxima das dez hoje existentes — seis rodoviárias, em Vila Velha de Rodão, Belver, Abrantes, Golegã, Santarém e Vila Franca de Xira, e três ferroviárias, em Alferrarede, Praia do Ribatejo e Muge — ficava a 24 k ns. de Lisboa. Agora, quem estiver na capital, pode ir do Marquês de Pombal à Costa da Caparica, em 15 minutos, ou a Setúbal, em meia hora. E isso graças à ponte suspensa que uniu para sempre as margens do Tejo no último troço do seu percurso ao desaguar no Atlântico.

A inauguração da ponte sobre o Tejo foi um dos maiores acontecimentos nacionais, facto largamente divulgado pela Rádio, Televisão e Imprensa diária.

VERBENAS DE AVEIRO

AMANHÃ, DIA 14, pelas 21,30 horas

Finalmente em Aveiro o famoso

Duo "OURO NEGRO"

Vedetas internacionais da Rádio, Disco, TV e Teatro

Conjunto Ritmos Modernos "Honor's"
Ídolos da juventude

Maria Albina - António Mário
Cançonetistas da EN e TV

Os jovens cançonetistas: **João Lino e Laura Maria**

Momento do fado com uma das mais belas vozes portuguesas

Carmen Maria e os seus guitarristas privativos

ORQUESTRA FESTIVAL

Locução de Fernando Gonçalves

Uma obra maravilhosa

Conclusão da 1.ª página

o Minho e o Algarve.

Decorridos que são tantos anos depois da primeira vez que visitei Nova York, ainda julgo ver na minha frente a ponte que liga a Brooklim a aquela grande e movimentada cidade dos arranha-céus.

Julgo vê-la na minha frente só por se ter tornado em realidade o que pensei ao atravessá-la nos seus 1 800 metros de extensão.

Sempre interessado no progresso de Portugal — justa homenagem póstuma aos nossos maiores, aos guerreiros e navegadores que dilataram terras, descobriram mundos para que dum Portugal pequeno se fizesse um Portugal maior — pensei que mais tarde as duas margens do Tejo seriam ligadas por uma ponte. Não me enganai.

Quando atravessava o canal de Panamá com os seus 260 quilómetros de extensão, ligando o Oceano Atlântico ao Pacífico, na separação das duas Américas; e o canal de Suez com os seus 160 quilómetros de comprimento separando a Ásia da África e o mar mediterrâneo do mar vermelho, ambos os canais construídos sob a direcção do diplomata francês Ferdinand Zesseps, lembrava-me — embora fosse uma obra diferente — como ficaria grandemente valorizado o nosso país com uma ponte como a que afinal viria a tornar-se realidade.

Afirmar quase no início deste artigo ter fixado as palavras do preâmbulo que nos dizem: *com a ponte sobre o Tejo já não há mais norte ou sul de Portugal* — o Tejo, como divisória territorial, foi ultrapassado.

Fixei estas palavras porque muitas vezes pensei e cheguei a escrever nalguns jornais o seguinte: *no dia em que a crosta marinha for perfurada — embora com dificuldade — entre as duas margens do Tejo — para que sejam assentes os pilares para a construção duma ponte, só se dirá o norte e o sul de Portugal porque os seus paralelos são diferentes. Para maior grandeza do país, urge encarar este problema a sério: colocar no Tejo o elo de ligação entre*

A República era menina e moça, como eu era muito novo também, quando na imprensa fiz eco das minhas palavras. Nada se fez porque o choroço, a desordem, a incompreensão não davam tempo a que o país progredisse. Desconhecia-se a arte de mandar, embora não faltassem vontade e inteligência a alguns dirigentes do país; mas o caso é que, em casa onde não havia pão todos ralhavam e ninguém tinha razão.

Tudo passou. Passa-se também uma esponja sobre a tela tão desagradável que esteve exposta ao mundo durante alguns anos, devendo ser timbre de todos nós não bater nos mortos nem ofender os vivos. Decorridos alguns anos o meu sonho tornou-se em realidade.

Ergueu-se em toda a sua imponência a ponte sobre o Tejo, atestando que a alavanca em Portugal não tem párao há já alguns anos.

O dispêndio foi grande como foi grande o esforço para vencer as fortes correntes de água do Tejo em determinadas ocasiões, sobre tudo quando há as chamadas *águas de monte* que vêm de enxurrada das bandas do Ribatejo.

Esta obra imponente, maravilhosa e valiosa sob todos os aspectos, não honra e dignifica apenas quem com inteligência e boa vontade quis mostrar o amor à Pátria e à Grei; a vontade de acertar, resolver problemas dos mais simples aos mais transcendentes.

E' orgulho, honra também para todos os portugueses espalhados pelo mundo, embora os iconoclastas da Razão e da Justiça só vejam com os olhos voltados para trás esta obra que é mais um padrão de todas as glórias da raça lusitana.

Não se trata do ovo de Colombo. Projectou-se, desenhou-se, correu muito suor, muitas mãos ficaram calejadas, mas a ponte sobre o Tejo ergueu-se com toda a sua imponência cerca da praia do Restelo onde partiram as caravelas em busca de novos mundos e a emparceirar com a torre de Belém, o padrão das descobertas e o mosteiro dos Jerónimos onde faz o imortal épico Camões que — se fosse vivo cantaria nos Lusíadas esta obra tão bela que todos devemos apreciar e enaltecer. Quem tem inteligência para resolver problemas de tão elevada transcendência, decerto resolverá problemas do bem estar do povo. Confiemos.

Mantas Massano

Camara Municipal de Aveiro EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que António da Rocha, residente nesta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de **Maria Júlia Miguel Picado**, do jazigo n.º 87 para o Sarcófago n.º 799 no talhão n.º 3 do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Concelho de Aveiro, 9 de Julho de 1966.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Remadas... e Remadores

Continuação da 1.ª página

A «taberna» debaixo do salgueiro grande, lechou, isto é, não tem pipos... nem um pirilhozinho... Não há nada para beber e passar o tempo. Nem água. A mulher das «caminhas» não veio. Era um refúgio. Nem ao menos tremçoço. Hoje é sábado. Já-me já embora, mas dizem-me que a prova cartel está guardada para o fim. Olhei o programa já riscado de tanta desilusão.

— Remador, para a esquerda, para a esquerda... — gritou um sujeito, o tal que se zangou à bocado. Afinal era para a direita. E' próprio do homem, mesmo que seja elemento dum jurí, um enganar. Eu falei num... sejamos explícitos.

Bem. Temos cigarros. Toca de fumar. Não há sábado sem Sol, nem tarde desportiva sem uma rêssea de desporto.

Parabéns Galitos! Nem tudo foi papas nesta tarde de verão.

E fiquemo-nos por aqui. Amanhã não venho. Na primeira qualquer cal... Vou dormir uma soneca debaixo do amieiro, ouvir o rouxinol e olhar o céu. Como tudo isto é grande e misterioso!

E' verdade, quando é que as árvores dão flores e os passarinhos constroem os ninhos?

Bartolomeu Conde

nência cerca da praia do Restelo onde partiram as caravelas em busca de novos mundos e a emparceirar com a torre de Belém, o padrão das descobertas e o mosteiro dos Jerónimos onde faz o imortal épico Camões que — se fosse vivo cantaria nos Lusíadas esta obra tão bela que todos devemos apreciar e enaltecer. Quem tem inteligência para resolver problemas de tão elevada transcendência, decerto resolverá problemas do bem estar do povo. Confiemos.

Mantas Massano

Mecânico de automóveis

Com prática de motores diesel e a gasolina, carta de pesados, necessita a F.A.P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, SAREL — CACIA — Aveiro

ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS COM DIPLOMA

CURSO DE CONTABILIDADE De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.

MECANOGRAFICA

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25886 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos!

Hoje, dia 13, a sr.ª D. Luisa Nunes da Silva Castro, viúva do saudoso António da Silva Castro, de Esgueira e industrial de padaria em Setúbal.

—No dia 15, a sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Alves, ausente em Silva Porto (África), sobrinha do saudoso escritor teatral Amadeu do Vale e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, grandes amigas de Cacia; a sr.ª D. Alda Augusta de Campos Valério, 59 anos, natural de Angeja, esposa do sr. Manuel dos Santos Valério, residentes em Lisboa; o sr. José Maria Ferreira de Matos, 53 anos, filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários em Cacia e na praia da Oranja; o sr. António Augusto dos Santos, 54 anos, do Cabeço de Cacia e antigo panificador em Almornes (Sabugo); o sr. João Ventura Pereira Rodrigues, 27 anos, filho do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª D. Vitória Ventura Pereira Duarte, da Quinta e residentes no Barreiro; e a menina Etelvina Sequeira Tavares Cirne, completa 7 anos, filha do sr. Manuel Tavares Cirne, gerente da Cozinha Económica Municipal de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Lídia de Jesus Sequeira Tavares, moradores no Cabeço de Cacia.

—Em 16, a sr.ª D. Elvira Nogueira da Silva, 39 anos, esposa do sr. Cristiano Rodrigues da Cunha, industriais de padaria em Torres Novas; o sr. Manuel Domingues Nunes de Carvalho, 26 anos, filho do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e em Oitão; e a menina Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, completa 6 anos, filha do sr. Luís Aníbal Rodrigues, agente da P.S.P. em S. João da Madeira, e de sua esposa sr.ª D. Irene dos Santos Bartolomeu, de Aveiro.

—E em 18, a sr.ª D. Elisabete Fernandes de Almeida Pinho, 28 anos, filha do sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Luisa de Almeida Pinho, parteira municipal no Barreiro, onde são também comerciantes, naturais de Angeja; o sr. Carlos Veríssimo Nogueira, 41 anos, ausente em África, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira, de Angeja e industriais de padaria em S. João do Estoril; e a menina Maria Clara de Oliveira e Sousa, completa 17 primaveras, filha do sr. Aleixo Pereira de Oliveira Sousa, de Alumiçra e caixeiro de padaria em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

Camara Municipal de Aveiro EDITAL

1.ª publicação

Doutor Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Luis Gomes da Costa, viúvo, residente nesta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua esposa **Estrada dos Santos Costa**, da capela n.º 14, do Cemitério Central, para o seu sarcófago n.º 488, do 2.º talhão do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1966.

O Vice-Presidente da Câmara, Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves

Por Aveiro

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pretencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 16 de Junho a 31 de Julho findo:

Diversas chaves; um cão de luxo; uma importância em notas de banco; um botão de punho; uma almofada pequena; 4 portamooedas com dinheiro; uma pasta com artigos de costura; uma saca de lã; um casaco de malha, para senhora; e uma camisola.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 12:

1.º prémio 25621
2.º " 33108
3.º " 29778

Abertura da caça

15 DE AGOSTO

Pólvoras das melhores marcas

(Estanqueiro oficial)

Chumbo, cartuchos vazios ou carregados, buchas, curtos, etc.

Artigos de pesca

Tudo aos melhores preços no

CENTRO COMERCIAL CACIENSE
Telef. 91241 — CACIA

Neste estabelecimento encontra-se à disposição dos interessados o Edital-Geral da Caça

PREÇO POPULAR

Vente... e F...
Rua 10, 11

Dr. Sá
C116
Clínico X
Dententes
Horá
Clínico X
Tras
Ao 3.º da tarde
Doutores
Toda tarde

Manno
Único fazer
partos Cacia,
Quinta Vilari-
Rambal
TCIA

Coos
(Ara)
Coos
R. L. M. - Di.
Tele A

Mármores
Rua 2.ª

OUI
OS
OS
Os
Oular
RO
OD
(Em honra

Da Póvoa e Paço

Festas a Nossa Senhora da Memória
Nos dias 20, 21 e 22 de Agosto corrente
PROGRAMA

DIA 20 — A Sonora Valente, de Mataduchos, iniciará os festejos com a transmissão de música gravada e saudações à toda a povoação; às 14 horas, chegada da Banda de Travassô, que segue a percorrer as ruas destes lugares, procedendo-se à tradicional recolha das devoções, até à noite.

DIA 21 — Às 9 horas, a Banda de Travassô percorrerá novamente as ruas principais destas povoações; às 10 horas, será esperada em Vilarinho a Banda Bingre Canelense, de Canelas, que percorrerá as ruas daquele lugar; às 11 horas, Missa Solene com a colaboração da orquestra da Banda de Travassô, pregando o Evangelho um distinto orador sacro; em seguida à missa solene, por volta das 13 horas, sairá a majestosa Procissão pelas ruas do costume, com a incorporação de dezenas de anjinhos, andores, insígnias religiosas e as duas Bandas de Música; das 18 horas até à noite, realiza-se junto da capela o Arraial, com concerto pelas referidas Bandas de Travassô e Canelas; às 22 horas, início do grandioso festival nocturno, abrilhantado pela Orquestra «Os Pavões», do Troviscal. O recinto da capela e as ruas adjacentes serão ornamentadas e iluminadas pelo sr. Costa, de Avanca.

DIA 22 — Às 16 horas, chegada da Orquestra «Danúbio», de Aveiro, que acompanhará a entrega do ramo ao juiz que servirá no próximo ano e abrilhantará o arraial até à noite; às 22 horas, terá início no recinto da capela o segundo festival nocturno, que será abrilhantado pelas Orquestras «Danúbio» e «Nós-Vós-Eles», de Soza (Vagos). Será lançada uma descarga de fogo de artifício para encerrar os festejos.

É juiz destes festejos o sr. Alfredo Marques de Sousa.

Falecimento. — No dia 9 faleceu a menina Maria Fernanda Branquinho Gonçalves, de 11 dias, filha do sr. António Rodrigues Gonçalves, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Prázeres de Jesus Branquinho, moradores no Paço. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

De Esgueira

Necessidades locais. — A Rua Adriano Serra precisava de ser devidamente reparada, pois encontra-se com o piso muito irregular, o que causa grande transtorno aos peões que por ali são obrigados a passar.

— A Fonte da Biquinha, como vulgarmente é conhecida, quase não deixa água.

Torna-se de grande conveniência a sua reparação.

Retirada. — Para Angola ausentou-se durante um mês o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Artur Alves Moreira, dig.º Presidente da nossa Câmara Municipal e médico assistente da nossa Casa do Povo.

Bodas sacerdotais. — Festeja no dia 15 do corrente as bodas de prata sacerdotais o nosso rev. pároco sr. Padre Albano Ferreira Pimentel.

Que goste aquele dia na melhor harmonia são os nossos desejos.

Récita. — No dia 15 do corrente, a Casa do Sagrado Coração oferece na nossa Casa do Povo um espectáculo aos seus associados.

O espectáculo é levado a efeito pelos alunos da referida Casa.

Rancho Folclórico. — O Rancho da nossa Casa do Povo exhibe-se amanhã em S. Pedro do Sul.

Desordem. — Mais uma vez desagradável se passou no Largo do Cruzeiro, onde se envolveram em desordem alguns cavalheiros. Tudo isto se evitaria se tivéssemos cá em cima a Polícia.

Anos. — No dia 25 de Julho, faz 17 anos a sr.ª Maria de La-Salette de Almeida Duarte, filha do nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte e de sua falecida esposa Olinda Favela de Almeida Ferreira, moradores na Quinta do Gato.

— E em 18 do corrente, faz 11 anos o menino José António da Cruz Almeida, filho do sr. António de Jesus Almeida, proprietário de oficinas de bicicletas no Olho de Água e em Cacia, e de sua esposa sr.ª Maria da Cruz Cardoso, que também faz 34 anos no dia 19.

Os nossos parabéns. — C.

De Angeja

FESTAS DA VILA
Hoje, dia 13, grandioso
Arraial Nocturno no Vouga

Espera-se elevado número de forasteiros para assistir não só ao concerto das Bandas da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana, do Porto, como à sessão de fogo de artifício em grândolas.

**Amanhã, domingo,
Festival no Vouga**

Com início às 22,30 horas e abrilhantado pelas Orquestras «Ferreira Júnior» e «Central», do Troviscal, este festival encerrará as festas da nossa terra.

Festas da Padroeira

Continuam amanhã, domingo, as festas em honra da Padroeira Nossa Senhora das Neves, com o tradicional arraial do Cabeleiro, o qual será abrilhantado pela Banda Infantil do Asilo de Aveiro.

As festas decorridas

No último domingo e segunda-feira, realizaram-se os festejos em honra de Nossa Senhora das Neves, que decorreram com brilhantismo, embora menor aos últimos anos.

A frente da nossa Igreja não foi iluminada, nem o interior do templo ornamentado, como costume, e o fogo de artifício foi pouco.

Falecimento. — No domingo, dia 7, faleceu a menina Deolinda Figueiredo Magalhães, de 5 anos de idade, filha do sr. Ildio Augusto Magalhães e de sua esposa sr.ª Maria Alice de Figueiredo Melo, moradores nos Pinheiros. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com largo acompanhamento e a incorporação de Irmandades e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Casamento. — Na nossa Igreja paroquial, realizou-se já há semanas o casamento do sr. Clemente Nunes da Silva, de 30 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr.ª Belmira Nunes, do Fontão, e de seu falecido marido Clemente da Silva, com a menina Deolinda dos Santos da Silva, de 26 anos, filha do sr. Miguel da Silva e de sua esposa sr.ª Deolinda dos Santos, todos do lugar do Fontão, desta freguesia.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Anos. — No dia 15 faz 36 anos o sr. Manuel Maria Pinho Simões Dias, empregado na Celulose, morador na rua da Pereira.

— Em 16, faz 60 anos o sr. José Soares da Silva, nosso conterrâneo e panificador no Entroncamento.

— Em 18, faz 50 anos o sr. Evaristo dos Santos Abreu, proprietário de sapataria e comerciante na rua da Pereira.

— Também em 18, faz 20 anos o sr. Joaquim dos Santos Valente, filho do sr. João da Silva Valente, ausente no Brasil, e da sr.ª Maria Augusta Pereira dos Santos, da rua do Cabeço.

Aos nossos parabéns. — C.

TERRENO

Construção autorizada.
40\$00 m², Estrada Cacia-Aveiro.
Informa-se nesta redacção.

Mecânico Encarregado

Com prática de viaturas diesel e a gasolina, carta de pesados, necessita a F.A.P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, SARL — CACIA — Aveiro

De Sarrazola

Festas de S. Bartolomeu. — Nos dias 27, 28 e 29 do corrente, vão realizar-se neste lugar os grandiosos festejos em honra de S. Bartolomeu, que não desmerecem dos anteriores.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arraiais de tarde e de noite no domingo e segunda-feira, com duas Bandas e 4 Conjuntos. No próximo número publicaremos o seu programa.

Falecimento. — No dia 24 de Julho findo, faleceu na sua casa deste lugar o sr. João Simões Dias (o Leiteiro), de 75 anos, casado com a sr.ª Carolina Augusta dos Santos e pai dos srs. Manuel Maria dos Santos Bastos e Jacinto dos Santos Bastos e das sr.ª Leonor dos Santos Bastos e Maria Augusta dos Santos Bastos; e ainda dos srs. António Rema da Silva e Luís da Silva e das sr.ª Maria Leonor Rema da Silva e Rosa Rema da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação da Irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e uma coroa pela família. Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel Maria.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Casamentos. — Na Basílica de Fátima, realizou há semanas o seu casamento a menina Graziela Miranda Barbosa, de 31 anos, filha da sr.ª Conceição Simões Miranda, deste lugar, e do sr. Artur Rodrigues Barbosa, residente em Tomar, com o sr. Manuel Pereira Garrido, de 30 anos, filho do sr. António da Cruz Garrido e de sua esposa sr.ª Josefina Paula Pereira, de Mataduchos.

— E na Igreja paroquial de S. Julião de Cacia, realizou-se no dia 31 de Julho findo, o casamento da menina Maria Glória Tavares Nunes de Bastos, de 18 anos, filha da sr.ª Maria Alice Rodrigues Tavares, deste lugar, e de seu marido sr. José Maria Nunes de Bastos, ausente no estrangeiro, com o sr. Manuel Figueiredo Ferreira, de 27 anos, empregado na Fábrica de Celulose, natural de Cedrim, conselho de Sever do Vouga, morador neste lugar, filho do sr. António Ferreira Lino e de sua esposa sr.ª Graziela Glória de Figueiredo, moradores em Fontelas do Vouga, da referida freguesia de Cedrim.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Dr. Manuel Santiago e Costa, médico em Sever do Vouga, e a sr.ª D. Crisanta Baptista Rodrigues, deste lugar e residente em Estarreja.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.

Anos. — No dia 15, faz 49 anos o sr. David da Silva Simões, panificador em Aveiro e morador neste lugar.

Felicitamo-lo. — C.

Venda de frutas

na praia da Barra durante a época balnear

No molhe sul da praia da Barra de Aveiro, todos os nossos leitores podem comprar durante os meses de Agosto e Setembro as melhores frutas seleccionadas que ali vende numa barraca apropriada o sr. João Maria Fernandes, natural de Taboeira e residente em Aveiro, onde é conhecido vendedor ambulante de frutas.

Escarolador de milho

Vende-se completo e em bom estado de funcionamento. Informa-se nesta redacção.

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 22-5-1966

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,29 Semi-directo para Lisboa cor.
7,06 Tramuei	7,03 Tramuei
8,25 Tramuei	8,49 Tramuei
11,24 Tramuei	11,17 Semi-directo para Lisboa cor.
12,44 Tramuei	11,52 Tramuei
14,56 Tramuei	14,08 Tramuei
16,22 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,21 Tramuei	17,14 Tramuei
19,57 Tramuei	18,55 Tramuei
21,19 Tramuei (cor.)	20,24 Tramuei
	21,42 Tramuei

Os comboios das 7,03, 8,49 e 14,08 seguem até Coimbra; os das 11,52, 20,24 e 21,42 terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,08 Rápido	10,29 Foguete
17,20 Foguete	15,30 Foguete
22,38 Foguete	19,47 Rápido

De Fermelã

Falecimento. — No dia 5 do corrente, faleceu inesperadamente em Aveiro o nosso conterrâneo sr. Armindo Domingues Baptista, de 62 anos, que deu uma queda na sua oficina de mobilias, na Rua Tenente Resende, provocando-lhe a morte.

Os seus restos mortais foram transportados em auto-fúnebre para a sua casa de Fermelã, na rua Direita, de onde saiu o funeral para o cemitério local, com grande acompanhamento.

A sua morte causou profunda consternação.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De S. João de Loure

Anos. — No dia 12, passou mais um aniversário a sr.ª D. Amélia Clara de Moura, esposa do sr. António Rodrigues de Moura.

— E em 16, completa 7 anos a menina Maria Isabel Nunes da Silva Oliveira, que já frequenta a escola primária e passou para a 2.ª classe com 15 valores, filha do sr. Silvério de Oliveira e de sua esposa sr.ª Olivia Lopes Nunes da Silva Lopes, nossos conterrâneos residentes em Lisboa.

Aos nossas felicitações. — C.

Vende-se

Prédio de 1.º andar com três habitações e garagens, acabado de construir, na rua Luís de Camões, em Cacia.

Quem pretender saber com Alípio Palma Melo, em Frossos ou pelo telefone 93155.

Trespasa-se arrenda-se

Mercearia e Vinhos com café anexa, junto às escolas de Frossos.

Tratar com o seu proprietário José Marques da Silva, no mesmo estabelecimento — Telef. 93157.

Terreno a mato

Vende-se no Correguinho, com a área de 4.500 metros e próprio para a plantação de eucaliptos.

Dá informações Manuel José Nunes Teixeira, em Cacia. (3-2)

VENDE-SE

Terreno com projecto aprovado. B-m local. Informa António Dias Ramalheira — Mataduchos.

Padarias

Trespasam-se, arrendam-se ou entregam-se por gerência duas das melhores padarias do concelho de Pombal.

Nesta redacção se informa.

ido
ados
IS
pombora
no em
idos
IAS
Testes
e Fi
nda
Rua no, 11
Dr. Sá
C/116
Clínicos X
Dermatologistas
Horário
Clínicos X
Tudo
As 3.ª, de tarde
Doutores
Toda tarde
Maiano
Única a fazer
partos em Cacia,
Quinta, Vilarinho
Rambal
TACIA
Coos
(Ara)
Rua 2.ª
TA
Máriaras
Rua 2.ª
TA
OUF
OS
LOS
Coo
Ouilar
R/6
e 9
(Em honra)



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM!

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Senhor Lavrador

Trate o seu gado com **Farinhas de qualidade**, enriquecidas com sais minerais, vitaminas, antibióticos e coccidiostático.

SACOS DE 50 K (para vacas) A 125\$00

Rações para Porcos, Leitões, Porcos de Criação, Pintos, Frangos, Perds, Galinhas Poedeiras, em sacos de 50 K e embalagens de 5 K.

Sempre em depósito no

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

*Se quer tirar bons resultados...
exija os produtos apropriados...*



Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente 22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

— Telef. 28576 PPC —



Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Oferecem **QUALIDADE E DISTINÇÃO**
nos mais modernos padrões em tecidos

TREVIRA, TERYLENE e PURA LÃ

para Homem e Senhora, destinados à
Primavera e Verão

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de se curar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Agente **Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª**

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações
para todos os
cemitérios
do País

Uma Visitação de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabaço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolnas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Secrétório e Fábrica **R. da Cassalheira, 33 — LISBOA**
Telefone 638868

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 169

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibroslimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 66 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**
Serviço Permanente

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala
Motorizadas «New Star TANSINI»

Vendas a pronto e a prestações